

BOLETIM CLIMÁTICO –MARÇO/ABRIL/MAIO (2009)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 19 de fevereiro de 2009

TRIMESTRE COM AUMENTO NA CHUVA

Introdução

No mês de janeiro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, especialmente na Fronteira Oeste, Campanha e nas Missões. Na Zona Sul, Centro, Região Metropolitana de Porto Alegre, Serra do Nordeste e No Litoral os volumes ficaram acima do padrão. As temperaturas máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em praticamente todo Estado, e apenas em alguns pontos da Campanha superou ligeiramente a média. Já as mínimas ficaram acima do padrão climatológico apenas na Zona Sul e na Campanha, superando a média climatológica nas demais regiões. Na primeira quinzena de fevereiro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em todo Estado.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central (a) permaneceu com anomalias negativas. Já as anomalias positivas de TSM apresentaram aumento de intensidade especialmente no Oceano Pacífico Sudeste e Sudoeste (b) e no Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina (c).

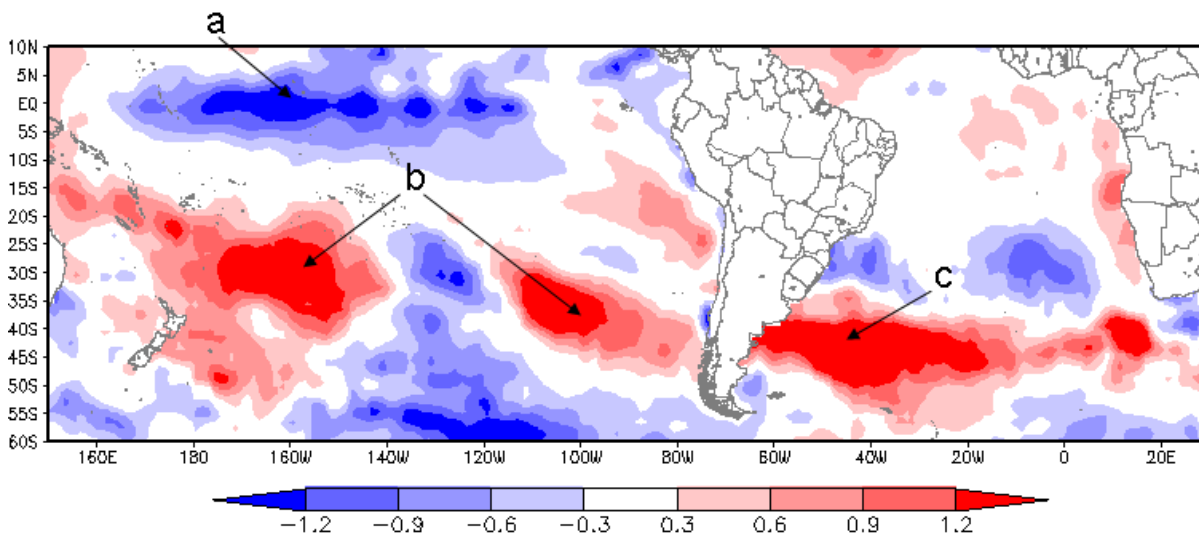


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, Janeiro - 2009, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL **Trimestre (Março/Abril/Maio 2009)**

Frente às tendências oceânicas esperadas para este próximo trimestre, especialmente os padrões associados às anomalias positivas de TSM nas regiões subtropicais do Atlântico e Pacífico, espera-se condições atmosféricas que favoreçam o aumento das chuvas, especialmente em abril e maio. Este trimestre tem por característica marcante apresentar fortes contrastes térmicos, especialmente no final.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indicam aumento das **precipitações** neste próximo período. Para o mês de março (Figura 2), a tendência é de precipitação mensal dentro do padrão em todo o Estado. Em abril (Figura 3) espera-se precipitação mensal pouco acima do padrão, especialmente no oeste do Estado. Já no mês de maio (Figura 4), a tendência mostra precipitação mensal pouco acima em praticamente todas as regiões.

Para este próximo trimestre, é comum as **temperaturas mínimas** apresentarem grandes variações térmicas, as quais podem ser mais intensas associadas às pequenas anomalias previstas. No mês de março (Figura 5) os modelos apontam para valores de temperatura mínima mensal pouco abaixo no extremo oeste e dentro do normal para as demais regiões. Para os meses de abril e maio (Figuras 6 e 7) a tendência é de temperatura mínima mensal pouco acima do padrão, especialmente no oeste e sul. O aumento da temperatura mínima em abril e maio está associado ao possível aumento da precipitação prevista para este período.

As **temperaturas máximas** também apresentam variações associadas ao padrão esperado da precipitação. No mês de março (Figura 8), a temperatura máxima mensal tende a ficar pouco abaixo do padrão na metade leste do Estado. No mês de abril (Figura 9), os modelos indicam temperatura máxima mensal pouco abaixo do padrão climatológico no extremo oeste. Já para o mês de maio (Figura 10), a maior probabilidade aponta para temperatura máxima mensal pouco abaixo do padrão na serra e norte do Estado.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

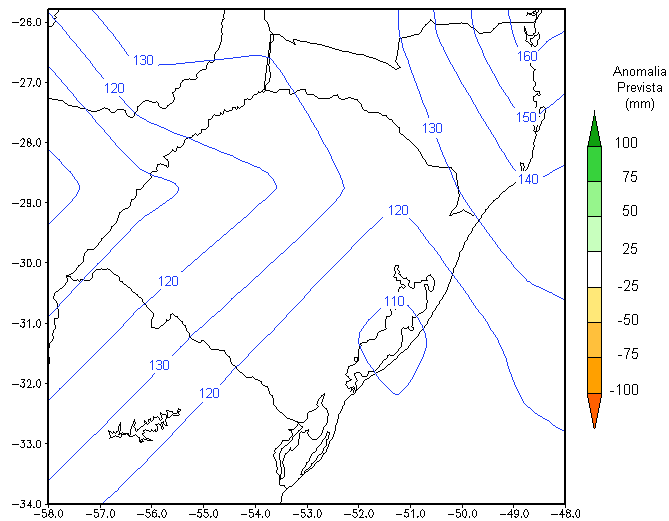


Figura 2. Chuva Média Climatológica e Anomalia Prevista Março/09.

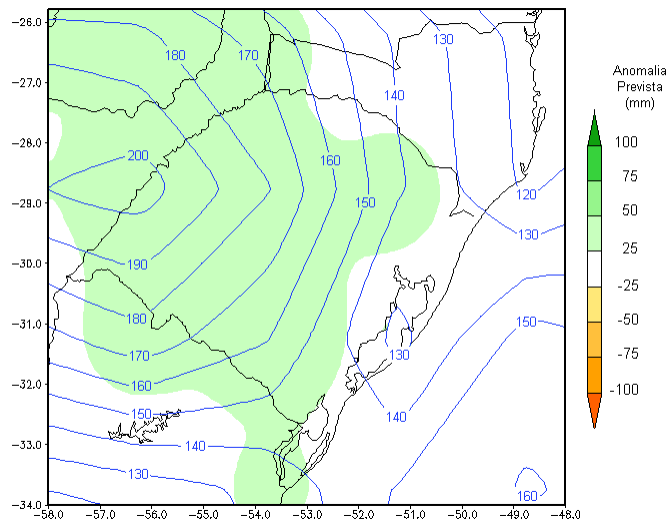


Figura 3. Chuva Média Climatológica e Anomalia Prevista Abril/09.

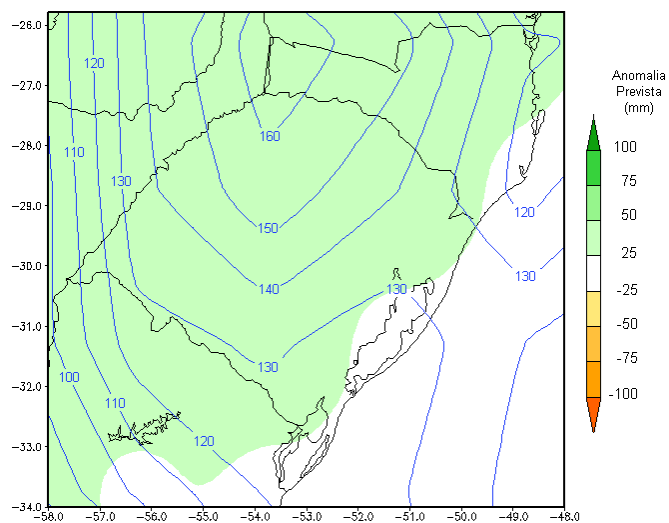


Figura 4. Chuva Média Climatológica e Anomalia Prevista Maio/09.

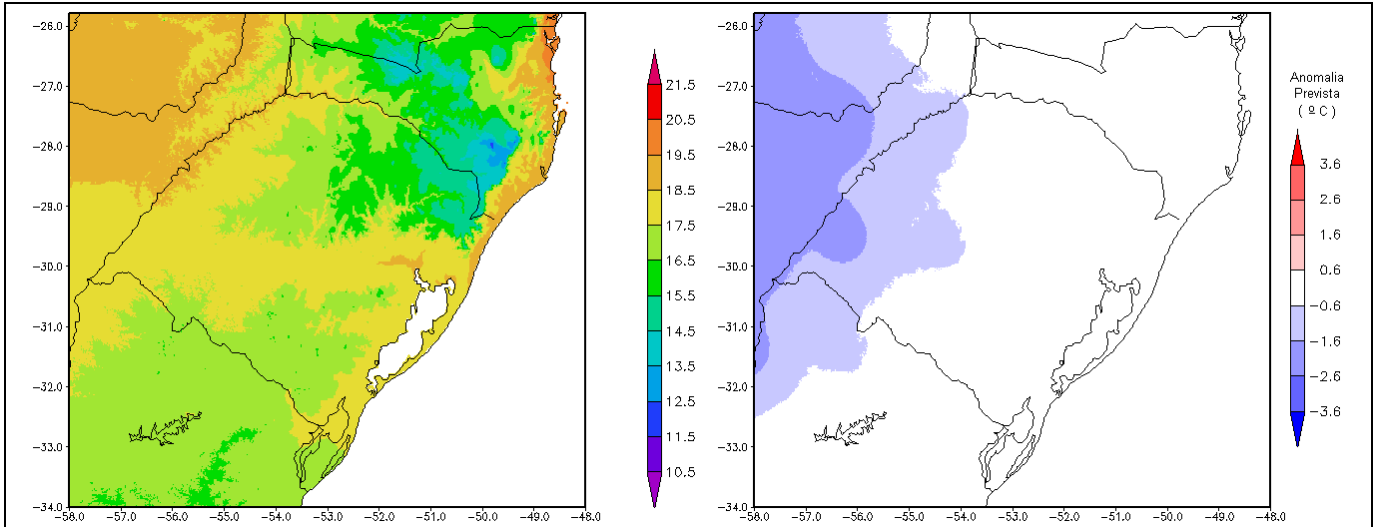


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatológica e Anomalia Prevista Março/09.

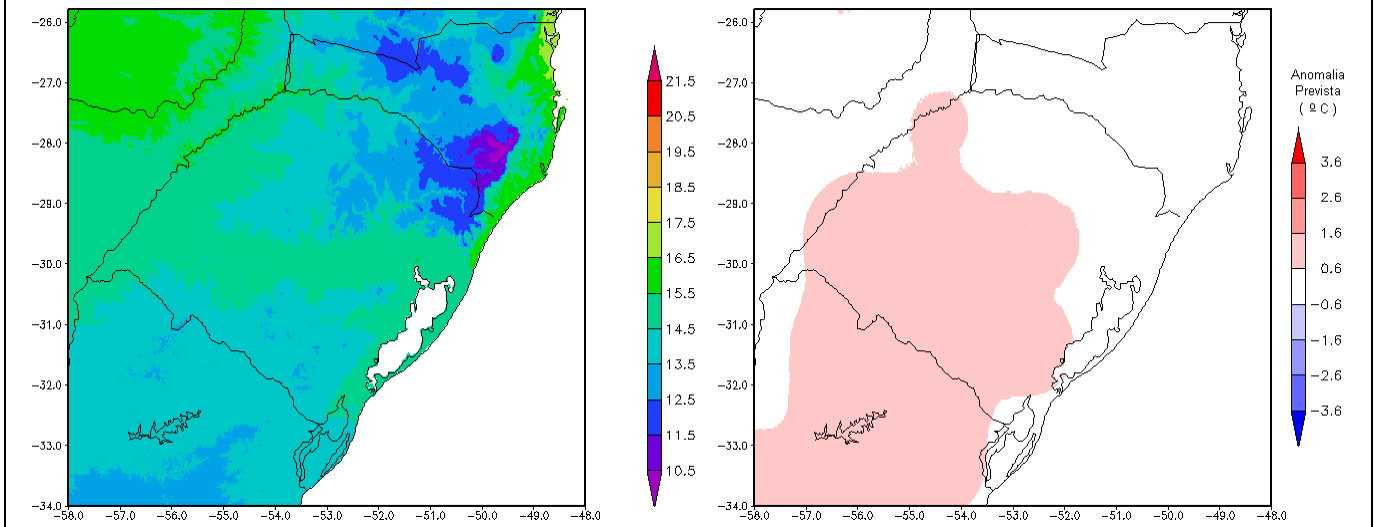


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatológica e Anomalia Prevista Abril/09.

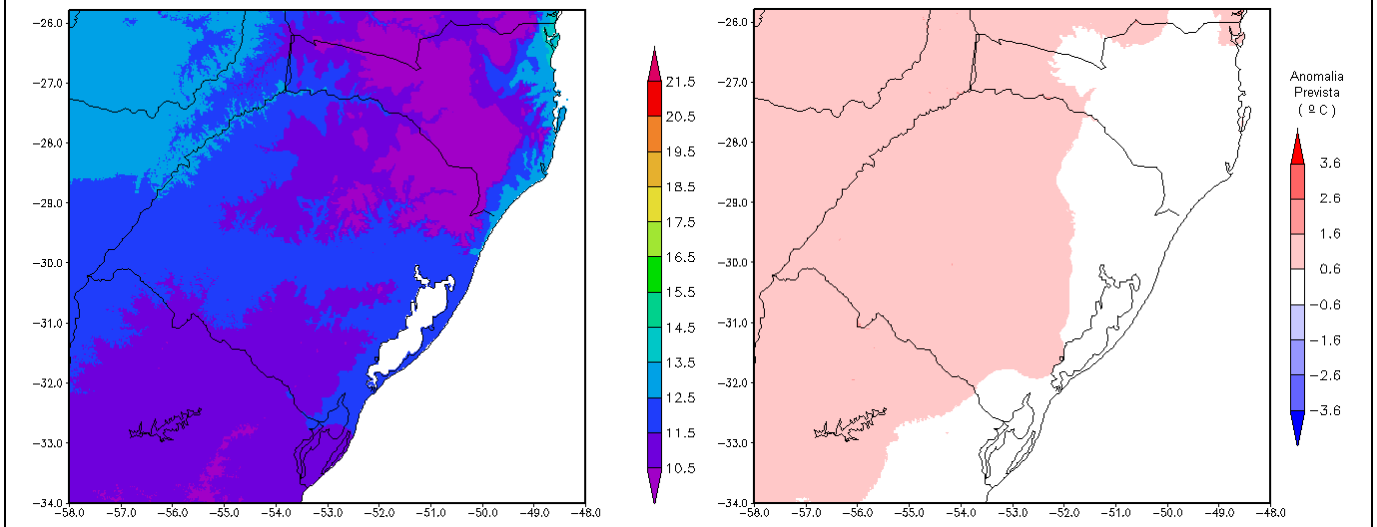


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatológica e Anomalia Prevista Maio/09.

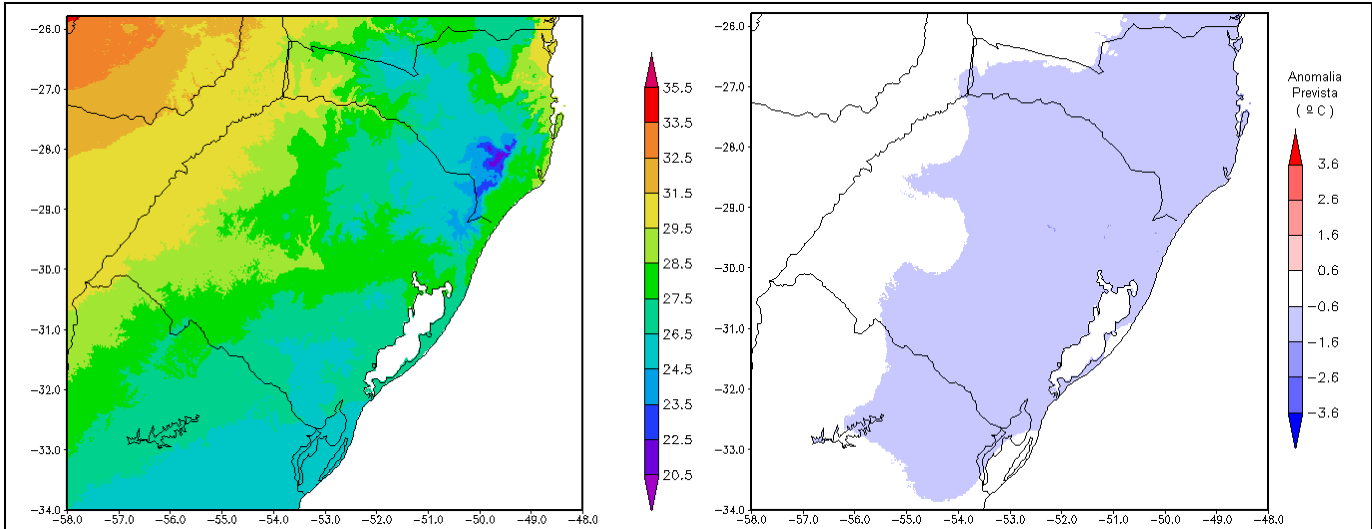


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatológica e Anomalia Prevista Março/09.

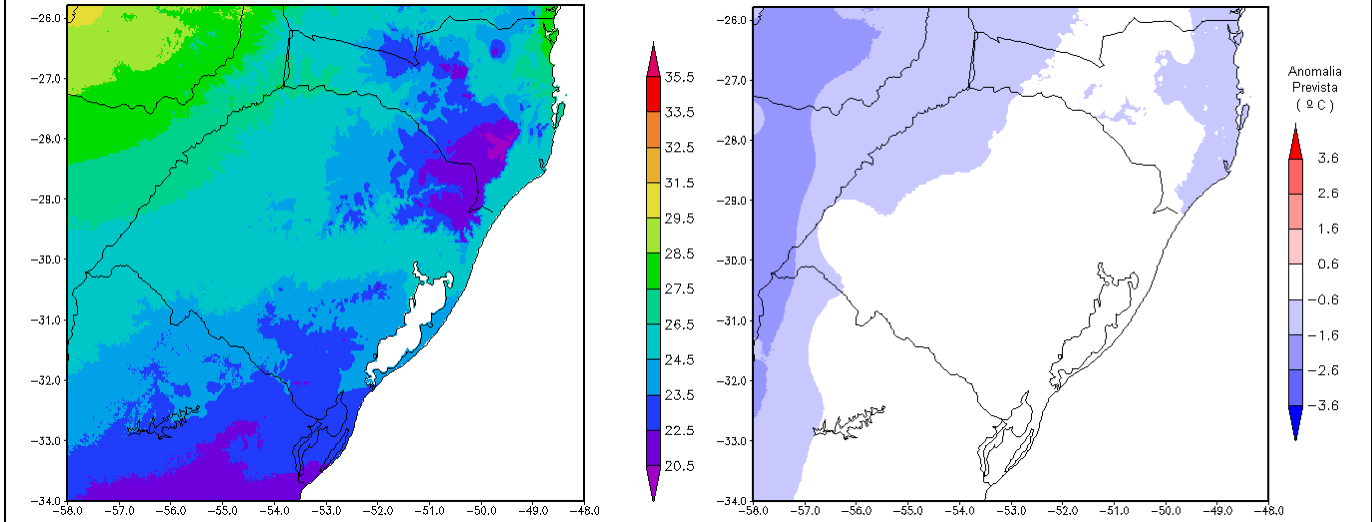


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatológica e Anomalia Prevista Abril/09.

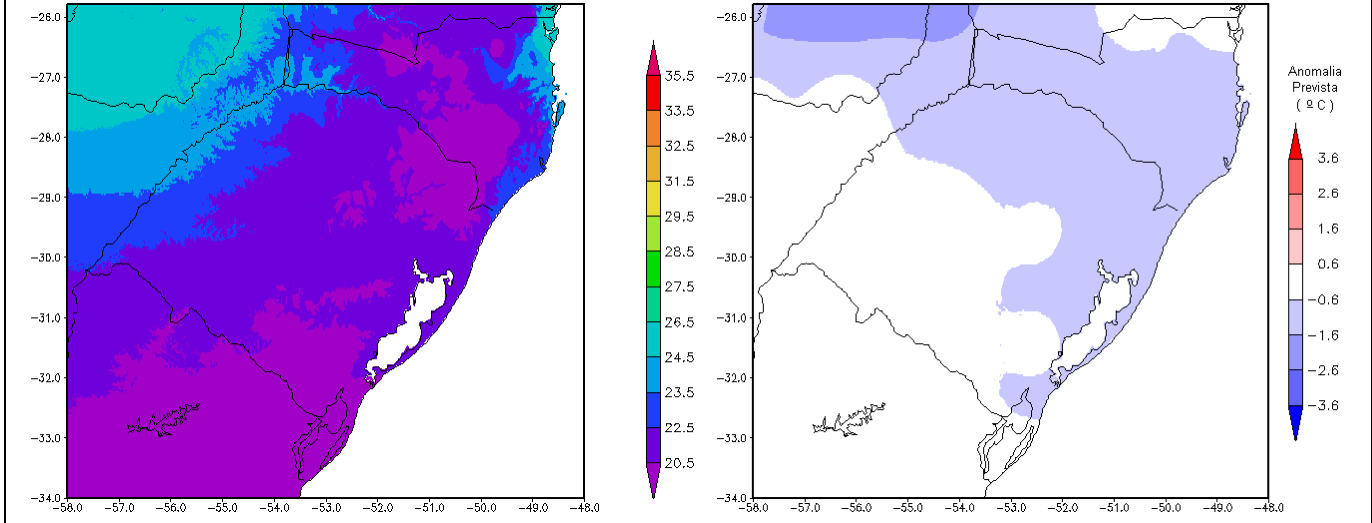


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatológica e Anomalia Prevista Maio/09.